



ÁFRICA/NIGÉRIA - "Mudar o alto comando militar do epicentro da violência de Boko Haram", ordena o Senado

Abuja (Agência Fides) - A Nigéria ainda está em choque com o massacre de mais de 40 estudantes no dormitório do colégio estatal de Buni-Yadi, no Estado de Yobe, nordeste do país, na noite de 25 de fevereiro. Os agressores, provavelmente pertencentes à seita islamita Boko Haram, não agrediram as meninas, mas atearam fogo no dormitório onde dormiam os meninos. Quem tentou se salvar foi morto a sangue frio.

Para tentar dar um sinal de compromisso à opinião pública, o Senado Federal deu ordem ao Chefe de Estado Maior do Exército, o major-general Kenneth Minimah, de transferir temporariamente o seu escritório para Maiduguri, capital do Estado de Borno, que junto com os Estados de Yobe e Adamawa, é um dos três Estados onde em maio de 2013 foi imposto o estado de emergência para facilitar a tarefa das forças armadas de caçar Boko Haram.

O Senado também encarregou o Major General Minimah de reforçar as medidas de segurança nas escolas das áreas afetadas pelas ações de Boko Haram, cuja violência levou milhares de pessoas a fugir para o vizinho Níger, onde a sua situação é muito precária. (L.M.) (Agência Fides 27/2/2014)